

A EXPERIÊNCIA DO REGIME REMOTO NA PUC MINAS EM TEMPOS DA COVID-19: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS EM PROGRESSO

THE REMOTE REGIME EXPERIENCE AT PUC MINAS IN COVID-19 TIMES: STUDENT PERCEPTION IN PROGRESS

Grupo Temático 3. Políticas e gestão por meio de/para o uso de TDIC

Subgrupo 3.2 Institucionalização da EaD e/ou do Ensino Híbrido no ensino superior

Maria Inês Martins

Resumo:

A COVID-19 trouxe desafios inimagináveis que exigirão a resignificação do Ensino Superior presencial, o qual assumiu contornos variados durante a pandemia, entre o modelo virtual assíncrono e o remoto síncrono. Ainda que o Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2020c) defenda o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao invés do cumprimento operacional de cargas-horárias, a legislação atual respaldou, na excepcionalidade, a migração do presencial ao digital, com exceção de práticas laboratoriais e estágio. A PUC Minas adotou o Regime Remoto (RR), na plataforma virtual Canvas, para os componentes curriculares da graduação e da pós-graduação, incluindo videoconferências no horário de aulas. Após 2 meses de RR e prevendo a sua continuidade em modelo contingenciado no segundo semestre, considerou-se imperativo avaliar essa vivência em vários níveis de abrangência. Com os resultados por ora disponíveis, observa-se que, de modo geral, os estudantes superaram preconceitos sobre o ensino virtual, embora nem todos saibam diferenciar Educação a Distância de Regime Remoto. Alunos da Graduação e da Pós-graduação reconheceram a necessidade e a pertinência do RR durante a pandemia, mas estão incertos quanto a sua efetividade, sobretudo em comparação ao aprendizado através do regime presencial. Os resultados finais serão determinantes para a definição do modelo híbrido da Universidade.

Palavras-chave: Regime Remoto; Percepção de Alunos; Plataformas Virtuais.

Abstract:

COVID-19 has brought unimaginable challenges which will demand the resignification of in-person Higher Education, and it has taken a variety of shapes during the pandemic, from the asynchronous virtual model to the synchronous remote model. Although the National Education Council (BRASIL, 2020c) defends the development of the necessary learning instead of the operational fulfillment of hourly loads, the current legislation has supported in exceptional circumstances the migration from classroom to digital learning apart from laboratory practices and internships. PUC Minas adopted the Remote Regime (RR) on the Canvas virtual platform for the curricular components of undergraduate and graduate courses, including videoconferences during class hours. After two months of RR and predicting its continuity in a contingent model in the second semester, it was considered imperative to evaluate this experience, what is going on at various levels of coverage. With the results that are available for the time being, it is observed that students overcame prejudices about virtual teaching, even though not everyone knows how to differentiate Distance Education from Remote Regime. Undergraduate and Graduate students

recognized the need and relevance of the RR during social isolation. However, they are not sure of its effectiveness especially in comparison to the learning provided by the in-person regime. The final results will be decisive to define the hybrid model of the University.

Keywords: Remote Regime; Perception of Students; Virtual Platforms.

1. Introdução

Vivenciamos um momento sem precedentes. Com a pandemia provocada pelo novo coronavírus, a COVID-19, todas as regras de segurança, de autocuidado, de trabalho, de estudo, de relacionamento, de convivência, de deslocamento etc. foram redefinidas, modificando a vida de milhões de pessoas no mundo todo.

As escolas, por sua natureza comunitária e gregária, foram fortemente impactadas. De fato, as instituições escolares compuseram desde meados de março o pacote prioritário do isolamento social e o seu retorno às atividades presenciais quando possível no Brasil, será paulatino, pois estará sujeito às recomendações sanitárias de distanciamento social.

Apesar de todos os transtornos, há que se reconhecer que o isolamento social forçado trouxe oportunidades e desafios inimagináveis que exigirão a resignificação da presencialidade na Educação. Em particular, as Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo da rede privada, assim que tomaram consciência da gravidade da situação passaram a oferecer ao ensino presencial, vários modelos de ensino virtual, entre os quais: a Educação a Distância assíncrona total (para todos os componentes curriculares) ou parcial (excetuando-se os componentes práticos); a Educação Remota síncrona total (para todos os componentes curriculares) ou parcial (excetuando-se os componentes práticos).

A oferta virtual nos cursos presenciais para o período excepcional da pandemia consubstancia-se em vários ordenamentos legais, destacando-se: a Portaria MEC Nº 343/2020 (BRASIL, 2020d), que a qual sofreu ajustes pela Portaria MEC Nº 345/2020 (BRASIL, 2020e) e foi posteriormente prorrogada pela Portaria MEC Nº 395/2020 (BRASIL, 2020f); a Medida Provisória Nº 934/2020 (BRASIL, 2020b), a qual foi prorrogada, por ato do presidente da mesa do congresso nacional Nº 42/2020 (BRASIL, 2020a). Essa legislação de um lado liberou o ensino presencial, em caráter excepcional, através de plataformas digitais, e, de outro lado limitou o oferecimento de componentes curriculares práticos. Além disso, a legislação especial flexibiliza o cumprimento dos dias letivos. O Parecer CNE CP Nº 5/2020 (BRASIL, 2020c) expedido em 28/4 e homologado pelo MEC em 29/5, contempla uma flexibilidade maior, preocupado mais com o desenvolvimento das aprendizagens necessárias do que com o cumprimento operacional de cargas-horárias. De fato, em suas considerações finais, consta o seguinte excerto “Deve ser levado em consideração o atendimento dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das competências e habilidades a serem alcançados pelos estudantes em circunstâncias excepcionais provocadas pela pandemia.” (p.23)

A PUC Minas foi a primeira IES de Minas Geria a adotar o Regime Letivo Remoto (RLR), com a suspensão de todas as atividades curriculares presenciais, a partir de 16/3, após um mês e meio do início do semestre letivo. Nos primeiros dias, entre 16 e 19 de março o semestre acadêmico seguiu pelo Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), o qual oferece ferramentas de apoio ao ensino tais como chat, fórum, espaço para disponibilização de materiais, mecanismos de oferta e entrega de tarefas etc. Enquanto isso, foi feita a migração de todos os componentes curriculares presenciais da graduação e da pós-graduação para a plataforma Canvas, utilizada para os cursos e disciplinas à distância da universidade. Todo o processo foi concluído em 22/3 e na segunda semana de aula do período de isolamento social, o RLR passou a ser ofertado pela plataforma, incluindo videoconferências realizadas no horário de aulas presenciais.

A migração para o RR envolveu os seguintes números: na Graduação foram criados 13.985 ambientes no Canvas, representando todas as turmas e grupos do SGA, envolvendo 39.390 alunos e 1.803 professores; na Pós-graduação Stricto Sensu foram criados 416 ambientes, envolvendo 1554 alunos e 213 professores.

O RR na PUC Minas incluiu as disciplinas práticas, as quais passaram a incorporar recursos digitais no desenvolvimento de competências e habilidades práticas, ainda que existam competências técnicas a serem ofertadas pela Universidade ao final do RR, no final deste ou início do próximo semestre letivo. Para o próximo semestre, considera-se a possibilidade de um retorno parcial do presencial, mantendo as disciplinas teóricas no sistema remoto e retornando ao presencial, com os componentes práticos, respeitando-se as orientações emanadas pelos órgãos competentes de distanciamento social.

Para o acompanhamento do RR foram criadas várias ferramentas de acompanhamento na própria plataforma Canvas, como o acompanhamento do Coordenador das disciplinas do seu curso e no sistema de mineração de dados acadêmicos da Universidade, denominado DM Ensino. O sistema permite acompanhar em cada componente curricular o tipo de interação proposta pelo docente e a participação efetiva dos alunos, tanto através do SGA, especialmente na primeira semana, quanto do Canvas, a partir da migração completa dos cursos.

Após 2 (dois) meses de RR e prevendo a sua continuidade por contingenciamento total de isolamento social ou parcial de distanciamento ou ainda por opção de um sistema híbrido de oferta de componentes curriculares nos cursos presenciais considera-se imperativo avaliar a percepção e o impacto dessa vivência ímpar. Espera-se que, de algum modo, a experiência vivenciada durante a pandemia traga impactos na Educação Superior, os quais exigirão novos ordenamentos legais que amparem novos modelos de ensino. Apenas uma reflexão profunda sobre a experiências vivenciada, consubstanciada em múltiplos instrumentos de avaliação poderá nos assegurar uma tomada de decisão mais adequada para o futuro do ensino em nossa Universidade.

Nessa perspectiva, o processo de avaliação do Regime Letivo Remoto na PUC Minas tem envolvido ações institucionais, setoriais e específicas. Tais facetadas da avaliação na Universidade passam a ser discutidas no próximo item.

2. Avaliação do Regime Letivo Remoto na PUC Minas

Reitera-se que o processo de avaliação do Regime Letivo Remoto na PUC Minas iniciou-se após 2 meses de isolamento social, com vários âmbitos de abrangência, a saber: institucional, setorial e específico, os quais são descritos a seguir.

2.1. Avaliação do Regime Remoto no âmbito institucional

No âmbito institucional a coleta de dados da Graduação está em andamento, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Cerca de 42000 alunos e 1600 professores de graduação estão sendo convidados a responder aos respectivos questionários até o final da primeira semana de junho, através do Sistema de Gestão Acadêmica da Universidade. Os instrumentos de coleta procuram cercar e cruzar vários aspectos, em sua maioria através da atribuição de nota em escala de 1 (ruim) até 5 (excelente).

O *questionário dos alunos* é composto pela verificação dos seguintes aspectos:

1) Institucional: Decisão por migrar para o Regime Remoto, Auxílio na resolução de problemas de acesso e/ou uso dos sistemas, Planejamento das atividades, Informações sobre o Regime Remoto no site da PUC Minas, Informações sobre o Regime Remoto nas redes sociais da PUC Minas.

2) Atuação dos professores: Orientações das disciplinas no acompanhamento online, Comunicação, Condução do processo avaliativo nas disciplinas, Alinhamento entre a prova e o

conteúdo ministrado, Formato das provas, Qualidade dos materiais disponibilizados/utilizados (Aulas ao vivo, Aulas gravadas, Material de áudio, Material de vídeo, Material de texto).

3) Canvas e SGA: Facilidade de uso, Estabilidade da conexão, Instruções sobre as funcionalidades do sistema, Resolução de problemas técnicos, Atendimento do setor de suporte técnico).

4) Coordenação do curso: Disponibilidade, Orientações encaminhadas sobre o regime letivo remoto, Repasse de informações e decisões institucionais, Resolução de demandas administrativas como: trancamento de matrícula, documentação, dentre outros, Resolução de problemas com os professores, Empenho nas resoluções de problemas técnicos referentes ao acesso e/ou uso do Canvas.

5) Políticas de apoio financeiro: Adequação, Utilização, Divulgação).

6) Qualidade do atendimento de cada um dos setores: Secretaria acadêmica, Setor financeiro, Ouvidoria, Setor de Bolsas, Biblioteca, Centro de Registros Acadêmicos, Secretaria de Assuntos Comunitários, Núcleo de Apoio à Inclusão.

7) Dificuldades: Concentração, Saúde, Sobrecarga, Conexão, Técnicos, Equipamentos, Habilidade no uso de tecnologia.

8) Comprometimento da formação acadêmica: Acesso e/ou frequência às aulas, Participação nas aulas online, Dedicção aos estudos durante o regime letivo remoto, interesse pelas disciplinas, Acesso aos materiais disponibilizados pelos professores, Realização dos exercícios e atividades solicitados.

O questionário dos professores faz a verificação dos seguintes aspectos:

1) Institucional: Decisão por migrar para o Regime Remoto, Auxílio na resolução de problemas de acesso e/ou uso dos sistemas, Planejamento das atividades, Informações sobre o Regime Remoto no site da PUC Minas, Informações sobre o Regime Remoto nas redes sociais da PUC Minas),

2) Coordenação: Disponibilidade, Empenho, Orientações, Comunicação, Repasse de informações e decisões institucionais,

3) Canvas e o SGA: Facilidade de uso, Estabilidade da conexão, Instruções sobre as funcionalidades do sistema, Resolução de problemas técnicos, Atendimento do setor de suporte técnico),

4) Coordenação do curso: Disponibilidade, Orientações encaminhadas sobre o regime letivo remoto, Repasse de informações e decisões institucionais, Resolução de demandas administrativas como: trancamento de matrícula, documentação, dentre outros, Resolução de problemas com os professores, Empenho nas resoluções de problemas técnicos referentes ao acesso e/ou uso do Canvas,

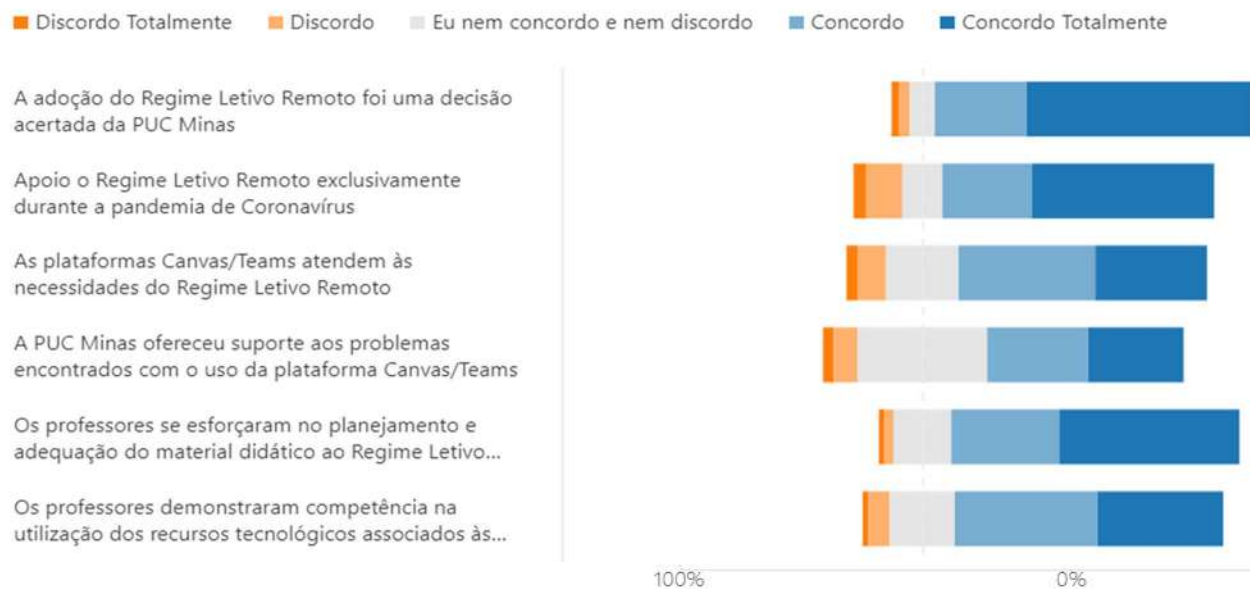
5) Dificuldades: Concentração, Saúde, Sobrecarga, Conexão, Técnicos, Equipamentos, Habilidade no uso de tecnologia.

2.2. Avaliação do Regime Remoto no âmbito setorial

Além da avaliação institucional em andamento, alguns setores e professores tomaram a iniciativa de realizar avaliações setoriais. Por exemplo, encontra-se em coleta de dados uma avaliação de percepção dos alunos da pós-graduação stricto sensu, sobre o RR na PUC Minas. A investigação está sendo realizada, através de 21 itens, aplicados através da plataforma *Microsoft Forms*, em sua maioria, através da escala de 5 atributos (discordo totalmente, discordo, nem concordo, nem concordo, concordo e concordo totalmente). Embora ainda esteja em fase de coleta de dados, tem-se um resultado parcial, obtido pela resposta de 507 (cerca de 33%) do total de estudantes. Apresentam-se a seguir, nos gráficos 1 e 2, alguns resultados preliminares consolidados para esse grupo de

respondentes que mostram, complementarmente aspectos positivos e negativos vivenciados pelos estudantes durante os dois meses de Regime Remoto.

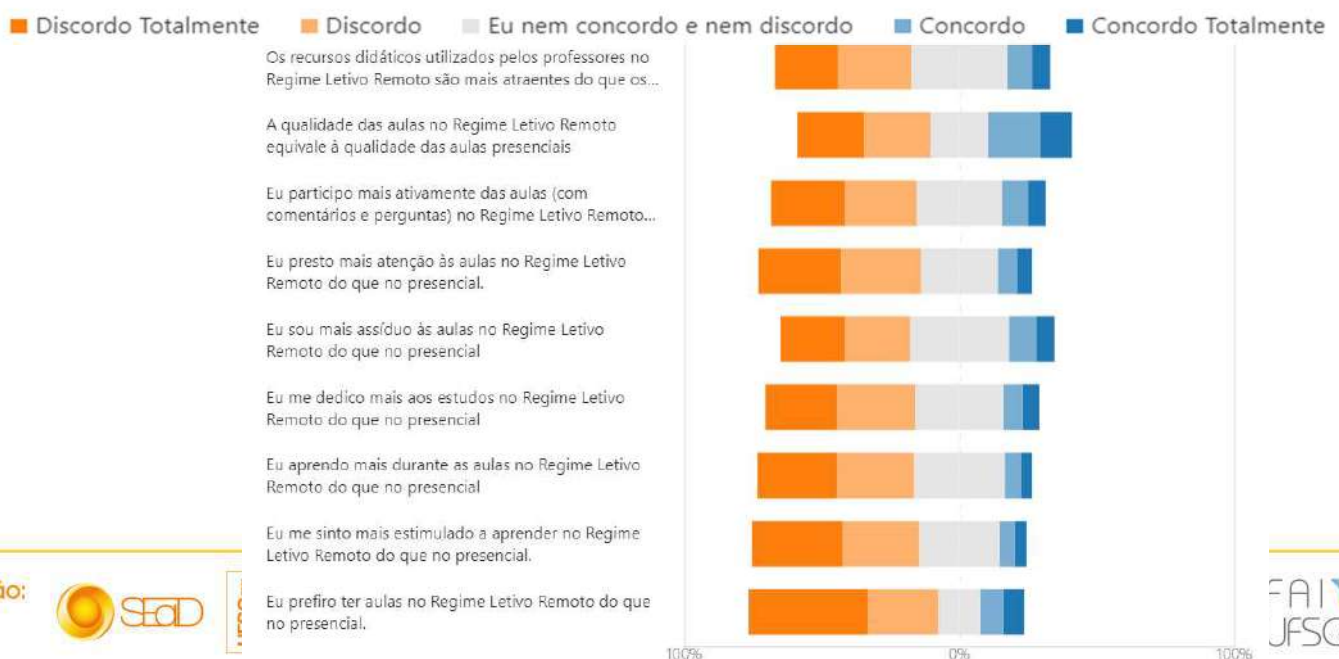
Gráfico 1: Aspectos do RR com alta concordância dos alunos



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Observa-se no Gráfico 1, de matiz mais azulada, uma forte concordância com os aspectos especificados, tais como a decisão acertada na adoção do RR, o apoio e suporte institucional no uso das plataformas. Observa-se, entretanto que tal concordância está vinculada ao estado de exceção, praticamente de calamidade pública que se estabelece exclusivamente durante a pandemia. Nessa perspectiva, os alunos também enfatizam que as Plataformas digitais utilizadas atendem muito bem ao Regime Remoto adotado pela Universidade e, por fim os estudantes apresentam alta concordância sobre o esforço e a competência docente na adequação de disciplinas e materiais ao RR.

Gráfico 2: Aspectos do RR com baixa concordância dos alunos



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

No Gráfico 2, observa-se, diferentemente ao obtido no gráfico anterior, um matiz de tendência alaranjada, indicando uma forte discordância com os aspectos especificados, tais como a atratividade das aulas e dos materiais didáticos do RR quando comparados ao regime presencial. O mesmo ocorre em relação à participação, ao envolvimento e à assiduidade, à dedicação, ao aprendizado nas aulas do RLR se comparados ao presencial. Por fim, a discordância persiste em relação ao estímulo e a preferência do Remoto sobre o presencial.

Em linhas gerais, considerando os dados preliminares da investigação feita pela Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação da PUC Minas, pode-se dizer que os alunos entendem, aceitam e concordam com a decisão da Universidade em implantar o Regime Remoto. Além disso, os estudantes reconhecem o esforço institucional e do corpo docente, entretanto, os estudantes preferem o regime presencial em detrimento do remoto, vivenciados entre março e maio deste ano.

2.3. Avaliação do Regime Remoto no âmbito específico

Por fim, foram feitas no âmbito da PUC Minas avaliações específicas por iniciativa docente. Apresenta-se a seguir os resultados de uma *avaliação específica* de mesmo propósito efetivada no âmbito de uma disciplina por iniciativa docente. Trata-se de uma turma de 12 alunos de uma disciplina de final de curso, sobre as impressões, a aderência e os possíveis impactos do regime remoto na Universidade. Foi aplicado um questionário durante uma aula online, através do Google Forms, com 8 perguntas, sendo duas questões fechadas, de caracterização dos respondentes e 6 questões abertas sobre a experiência vivenciada pelos estudantes na Universidade durante os dois primeiros meses de RR.

Sobre a caracterização dos respondentes, oito estudantes (67%), encontram-se na faixa de 20 a 25 anos, três deles (8%) entre 25 e 30 anos e um estudante (8%) tem menos do que 20 anos. Em relação a previsão de formatura um deles (8%) pretende concluir seu curso neste semestre (1º/2020), oito alunos (67%) no próximo semestre (2º/2020), um aluno (8%) e, por fim, três alunos (25%) almejam concluir o curso em 2021 (dois no 1º semestre e um no 2º).

Sobre as impressões dos estudantes sobre o RLR, verificadas através de 6 (seis) questões abertas foi aplicada a análise de conteúdo na concepção de Bardin (2016), com o estabelecimento de categorias a posteriori. Os questionários foram enumerados aleatoriamente de A1 a A12 e a análise foi feita por item perguntado. Cada questão, com a respectiva consolidação e análise das respostas obtidas passam a ser apresentadas a seguir.

Questão 1: Antes desse período de isolamento social, qual era a sua experiência com plataformas virtuais de aprendizagem. A tabela 1, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 1: Consolidação da experiência dos alunos em plataformas virtuais

Experiência	Alunos	# (%)	Alunos	# (%)
Tipo de disciplina	EaD: 1,2,4,5	4 (33%)	Semipresencial: 1,2,3,4,6,8,10,11	8 (66%)
Tipo de plataforma	Moodle: 4	1 (8%)	Canvas: 4,8,9,11	4 (33%)
Uso da plataforma	Vídeo p/ teoria: 1,2,3,6			4 (33%)
Qualidade da experiência	Ruim: 7,12	2(16%)	Boa: 4,5	2 (16%)

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que apenas 3 alunos (A7, A9 e A12) não mencionaram experiência anterior em disciplinas ofertadas através de plataformas virtuais. Entre os alunos que relataram tal vivência, destaca-se a modalidade semipresencial (66%) quando comparada à distância (33%). Embora a qualidade da oferta do ensino por plataformas virtuais não tenha sido explicitamente perguntada, 2 alunos mencionaram a sua boa qualidade e 2 outros o contrário, conforme exemplificado, a seguir:

Boas experiências primeiramente na plataforma Moodle e, mais recentemente, no Canvas em uma disciplina semipresencial. (Aluno 4)

Sempre foi muito complicada e marcada por dificuldades em acessar a plataforma. (Aluno 7)

Questão 2: Indique três aspectos positivos do RR. A tabela 2, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 2: Consolidação dos principais pontos positivos do RR

Pontos positivos	Alunos	#	%
Não perder tempo em locomoção	1,2,4,5,6,8,9,11	8	66
Poder rever as aulas	1,2,4,6,7,8,11	7	58
Ter mais tempo para estudar	1,3,7,10,11,12	6	50
Maior autonomia de estudo	2,5,9,12	4	33
Maior flexibilidade	9,10	2	16

Fonte: Dados da Pesquisa

Destaca-se da tabela 2 que “não perder tempo com locomoção” foi o aspecto positivo mais apontado pelos alunos (66%), o qual pode ser conjugado com “ter mais tempo para estudar”, indicado por metade dos estudantes. Os demais pontos positivos podem ser englobados em “autonomia, disponibilidade e flexibilidade” do ensino no RR. Exemplifica-se a seguir algumas respostas.

Com a possibilidade de gravação das aulas poder repetir e assistir num horário que for mais favorável. Não precisar se deslocar fisicamente para ter aulas. Maior autonomia para estudar. (Aluno2)

Ter os materiais trabalhados nas aulas mais a disposição. A adequação dos horários de estudo no seu dia. Não deslocar para a instituição. (Aluno 5)

Questão 3: Indique três aspectos negativos do RR. A tabela 3, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 3: Consolidação dos principais pontos negativos do RR

Pontos positivos	Alunos	#	%
Problemas de conexão	1,3,4,5,6,9,11	7	58
Distanciamento do professor	2,4,5,8,9,10	6	50
Dificuldade de concentração	2,3,4,8,11,12	6	50
Muitos trabalhos	1,2,6,10	4	33
Distanciamento dos colegas	4,5,9	3	25

Fonte: Dados da Pesquisa

Entre os pontos negativos do RR, destacam-se “Problemas de conexão” (58%), “Distanciamento do professor” (50%) e “Dificuldade de concentração” (50%). Também não é desprezível o percentual de alunos (33%) que considerou o RR com excesso de atividades. Exemplos:

Muitos trabalhos. Dependem do funcionamento da internet para assistir as aulas ou fazer alguma atividade programada. Ficar muito tempo sentado em frente ao computador se torna cansativo, e talvez não traz o mesmo aproveitamento na aula presencial, pensando que a jornada de aulas diárias continuam as mesmas [sic]. (Aluno 1)

Alguns professores estão postando muito mais trabalho com prazo muito menor do que eles postariam no regime presencial. Erros nas plataformas e problema com internet. (Aluno 6)

Questão 4: De que maneira a experiência do isolamento social mudou a sua visão sobre o ensino através das plataformas virtuais? A tabela 4, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 4: Mudança de visão sobre Ensino com Plataformas Virtuais

Aspectos mais observados	Alunos	#	%
Mudou pra melhor	1,3,5,6,7,8,9,11	8	66
Tão bom quanto o presencial	1,2,12	3	25
+ recursos que o presencial	4,6	2	16
É um boa alternativa	2,4	2	16
Dedicação dos professores	3	3	25
Não mudou, sou favorável	10	1	8

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à mudança de percepção proporcionada pelo RR sobre o ensino através de plataformas virtuais observa-se que todos os alunos indicaram “mudança para melhor”, ou reconheceram que o RLR é “tão bom quanto o presencial”, ou ainda que o RLR tem “mais recursos do que o presencial”. Seguem exemplos dessas respostas:

Quebrou um preconceito em relação ao ensino virtual, visto que plataformas como o canvas tem amplas ferramentas de apoio ao ensino. (Aluno 7)

Eu tinha uma visão um pouco negativa do ensino a distância, mas consegui ver alguns positivos, como foi citado anteriormente. (Aluno 9)

Questão 5: O que você considera que pode mudar no ensino presencial, após a experiência vivenciada no RR? A tabela 5, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 5: O que pode mudar no presencial, após a vivencia do RR

Aspectos mais observados	Alunos	#	%
+ uso de tecnologia	3,6,7,8,9,10,11	7	58
+ oferta de aulas (e monitorias) virtuais	2,4,8	3	25
+ uso de plataformas de apoio ao presencial	6,8,9	3	25
+ empenho e valorização do professor	3,10	2	16
Não mudaria nada no presencial, apesar do que é + no RR	12	1	8
Oposição entre presencial e o remoto	2	1	8

Fonte: Dados da Pesquisa

Ao serem indagados sobre as expectativas de mudanças no retorno ao ensino presencial após o término do isolamento social, os estudantes esperam o maior uso de tecnologia (58%), a maior oferta de aulas (e monitorias) virtuais (25%) e o maior uso de plataformas virtuais como apoio ao ensino presencial (25%). Apresentam-se a seguir exemplos de respostas dos estudantes:

Eu espero que os alunos deem mais valor para os professores, pois só mesmo [sic] estão se desdobrando para não perder a qualidade. Também espero que os professores tentem utilizar novas ferramentas para deixar a aula mais dinâmica. (Aluno 3)

A atenção do professor com aluno, além de provavelmente passar a haver uma busca cada vez maior pela renovação didática. (Aluno 10)

Questão 6: Como você diferencia a Educação a Distância de modo geral e o RR vivenciado na PUC Minas? A tabela 6, a seguir, consolida os principais aspectos observados pelos estudantes.

Tabela 6: Diferenças entre EaD e RR

Aspectos mais observados	Alunos	#	%
O RR é próximo/parecido ao presencial	2,4,5,6,7,8,9	7	58
O EaD é diferente/distante do presencial	2,4,5,6,7	5	42
Comparou o RR ao presencial	1,3,11	3	25
Não sabe/não vê diferença entre EaD e RR	9,11,12	3	25
Não comparou os regimes, mencionou 2 plataformas (SGA? e o Canvas)	10	1	8

Fonte: Dados da Pesquisa

Sobre a diferença entre a Educação a Distância e o RR vivenciado na PUC Minas durante o isolamento social os estudantes

A educação a distância não tem a necessidade de ter aulas online ao vivo sempre. Já o regime remoto eu vejo essa necessidade, tendo em vista que nosso curso era presencial. (Aluno 8)

Não sei responder muito bem. Acho no Regime Remoto os professores tentam fazer o possível para que as aulas se aproximem da Educação Presencial. (Aluno 9)

Entende-se que, de modo geral, esses estudantes superaram preconceitos sobre o ensino virtual, embora nem todos saibam diferenciar com clareza a Educação a Distância, em geral, do Regime Remoto, em particular. Esses alunos da Graduação, assim como os alunos da pós-graduação o fizeram no relato anteriormente apresentado, reconhecem a necessidade e a pertinência da adesão ao Regime Remoto em função da pandemia, mas não estão certos da sua efetividade, sobretudo em relação ao aprendizado proporcionado pelo RLR em comparação ao regime presencial. O resultado consolidado da percepção dos alunos e dos professores sobre o RR será levado em consideração no planejamento da oferta dos cursos presenciais da Universidade.

3. Considerações Finais

A COVID-19 trouxe desafios e oportunidades de vivências contingenciadas de ensino virtual, em vários modelos, que impactarão de modo inequívoco o Ensino Superior presencial. Ainda que o Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2020) defenda o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao invés do cumprimento operacional de cargas-horárias, a legislação atual respaldou, na excepcionalidade, a migração do presencial ao digital, com exceção de práticas laboratoriais e estágio.

A PUC Minas adotou o Regime Remoto (RR), na plataforma virtual Canvas, para os componentes curriculares presenciais da graduação e da pós-graduação, incluindo videoconferências no horário de aulas, caracterizando-se, portanto, como um modelo remoto síncrono. Considerando a possibilidade da sua continuidade em modelo contingenciado no segundo

semestre, considerou-se imperativo avaliar essa vivência de dois meses de RR, em vários níveis de abrangência.

Embora seja precipitado emitir um parecer conclusivo da percepção dos estudantes sobre experiência do RR imposto pela pandemia, observa-se dos resultados disponíveis até o momento que os estudantes superaram preconceitos sobre o ensino virtual, reconheceram a necessidade e a pertinência do RR durante o isolamento social, mas sentem falta do convívio social proporcionado pela convivência universitária e, por fim, não estão seguros sobre a sua efetividade, sobretudo em relação ao aprendizado proporcionado pelo RR quando comparado ao regime presencial.

Os resultados consolidados da avaliação do RR vivenciado durante o isolamento social pelos discentes (e docentes) serão relevantes balizadores no delineamento do modelo presencial futuro da Universidade, certamente híbrido, o qual deverá estar em consonância com o novo normal da educação que se configura na contemporaneidade.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Atos do Congresso Nacional. Ato Nº 42/2020. Prorroga o prazo da MP Nº 934/2020. Brasília, DOU, ed. 101, seç. 1, p.6, 28 maio 2020a.

BRASIL. Atos do Poder executivo. Medida Provisória Nº 934/2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília, DOU, ed. 63-A, seç. 1 -Extra, p.1, 01 abr. 2020b.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer Nº 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília, DOU, ed. 53, seção 1, p.39, 18 ago. 2020c.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC Nº 343/2020. Dispõe sobre a substituição de aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Brasília, DOU, ed. 53, seç. 1, p.39, 18 mar. 2020d.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC Nº 345/2020. Altera a Portaria MEC Nº 343/2020. Brasília, DOU, ed. 54-D, seç. 1, p.1, 19 mar. 2020e.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC Nº 395/2020. Prorroga o prazo previsto no §1º do art. 1º da Portaria Nº 343/2020. Brasília, DOU, ed. 73, seç. 1, p.61, 16 abr. 2020f.